

# A Compostagem

Os resíduos orgânicos (ramagens, resíduos de jardins e parques, alguns resíduos agrícolas e restos de alimentos) podem ser valorizados, através de um processo chamado compostagem. A compostagem consiste na degradação aeróbia (em presença de ar) dos resíduos orgânicos até à sua estabilização, ou seja, o processo natural pelo qual os microrganismos transformam a matéria orgânica. A compostagem é um processo que também pode ser realizada em casa, com grande utilidade.

O produto final da compostagem constitui uma substância húmica estabilizada, uma espécie de fertilizante com propriedades de corretor de solos, utilizado na agricultura. O composto, ou corretivo orgânico, é importante para o enriquecimento dos solos e para reduzir a necessidade de aplicar fertilizantes e pesticidas.

Entre os principais benefícios contam-se os seguintes:

- Adiciona matéria orgânica e nutrientes, aumentando a fertilidade e a vida do solo;
- Ajuda a reter a água nos solos arenosos e dá porosidade aos solos argilosos, melhorando a estrutura do solo;
- Introduce no solo organismos benéficos, como bactérias e fungos, que têm a capacidade de passar os nutrientes da parte mineral do solo para as plantas;
- Previne a erosão do solo;
- Reduz o aparecimento de pragas e doenças, aumentando a resistência das plantas;
- É fácil de usar e aplicar.

Antes de mais, é necessário construir um compostor, ou seja, o recipiente onde se fará a compostagem. Um compostor pode ser feito de vários materiais, desde madeira, plástico, rede, tijolos ou mesmo de ramos de arbustos. Deve ter no mínimo 300 litros de capacidade, exceto se for em pilha (1000 litros).

A escolha do compostor depende da estética, do volume, do preço, da facilidade de utilização e manutenção, entre outros. No compostor podem ser colocados restos de alimentos (de origem vegetal) e restos de jardim verdes ou secos, sempre cobertos com materiais secos e de pequenas dimensões.

Os principais passos para fazer compostagem doméstica são os seguintes:

- Escolher o local - no jardim ou na horta, abrigado do vento e idealmente debaixo de uma árvore de folha caduca, o que permite sombra no Verão e sol no Inverno;
- Preparar o fundo - no fundo do compostor, colocar uma camada de ramos para permitir a circulação de ar, a entrada de organismos e a drenagem das águas;
- Boa mistura de materiais - para satisfazer os requisitos nutricionais dos organismos, o enchimento do compostor deve ser feito às camadas, intercalando resíduos verdes - ricos em azoto - (flores, folhas, relva, cascas de frutas) e resíduos castanhos - ricos em carbono - (palha, folhas secas, relva seca). A última camada a adicionar deve ser sempre de castanhos, pois diminuem os odores e o desenvolvimento de insetos e outros animais indesejáveis;

- Garantir arejamento - remexer o conteúdo do compostor quando compactado. Ao espremer uma pequena quantidade de material, deve-se ficar com a mão húmida mas não a pingar;
- Garantir humidade - se a pilha estiver muito seca, adicionar água ou resíduos verdes. Se estiver muito húmida, juntar resíduos castanhos.

Os materiais orgânicos que podem ser compostados classificam-se, de uma forma simplificada, em castanhos e verdes. Para que a compostagem decorra da melhor forma, convém ter a maior diversidade de resíduos possível, numa proporção aproximadamente igual de castanhos e verdes.

<b>Verdes (ricos em azoto, mais húmidos)</b>	<b>Castanhos (ricos em carbono, mais secos)</b>
Restos e cascas de legumes e verdura	Restos de pão
Restos e cascas de frutas	Cascas de frutos secos
Relva, folhas verdes e flores	Aparas de madeira e serradura
Cascas de árvores	Relva e erva seca
Pó/borra de café	Folhas secas
Arroz, massa	Feno, palha
Cascas de ovos esmagadas	Cinzas de madeira
Folhas e sacos de chá	Caixas de ovos em cartão
Cereais	
Restos de alimentos (de origem vegetal) cozinhados	

Devem ser tomadas algumas precauções com a utilização dos seguintes resíduos:

Cascas de ovos	Esmagar antes
Ramos de arbustos, palha e feno, papel e cartão	Cortar (curto)
Restos de comida cozinhada, sem gordura	Tapar com materiais secos
Cinzas de lenha	Usar pouca quantidade
Serradura de madeira não tratada	Usar pouca quantidade
Plantas resinosas	Usar pouca quantidade

Não devem ser utilizados outros resíduos orgânicos, como os de origem animal (restos de carne e peixe, ossos e espinhas, gorduras, excrementos de animais), cinzas de cigarros e carvão. Há ainda que ter cuidado com algumas pragas e doenças que possam aparecer, normalmente associados ao não cumprimento das indicações atrás descritas.

No final do processo (após algumas semanas ou meses) obtém-se o composto, um material com cheiro a terra, usado para relvados, vasos, canteiros e floreiras. Uma mistura de 1/3 de composto, 1/3 de areia e 1/3 de terra é um rico adubo para plantas novas, floreiras e plantas de interior.